



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OCORRÊNCIA E IMPACTOS DE CÃES DOMÉSTICOS EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA MATA ATLÂNTICA

Sandro L. Alves^{1*}, Jeferson de P. Miranda^{2,6}, Paulo Sérgio do N. Furtado^{3,6}, Suênia C. Campos⁶, Samuel de A. Rocha^{4,6}, Pâmella Montine Souza M. A. Ferreira⁶, Sylvia Coelho A. Sineiro^{5,6}, Gláucia Alves V. de Oliveira¹

1. Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio, Volta Redonda, 27260-380, Brasil; 2. Programa de Estudo, Manejo e Conservação do Bicho-Preguiça-PEMBCBP, Resende, 27512-210, Brasil; 3. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ/CEDERJ, Volta Redonda, 27215-506, Brasil; 4. Graduação em Biologia, Centro Universitário de Barra Mansa-UBM, Barra Mansa, 27330-550, Brasil; 5. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ, Seropédica, 23890-000, Brasil; 6. Programa de Voluntariado da ARIE Floresta da Cicuta/ICMBio, Volta Redonda, 27260-380, Brasil.
*Correspondência para sandro.alves@icmbio.gov.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Atualmente, cerca de 85% da população brasileira vive em áreas urbanas e, com isso, as áreas protegidas inseridas ou em contato parcial com cidades assumem uma importância estratégica para a conservação da biodiversidade. Entretanto, a ocupação urbana desordenada interfere diretamente na integridade dos ecossistemas e nos objetivos de conservação, sendo a invasão e os danos causados por animais domésticos um dos principais problemas observados. No Brasil, aproximadamente 25% das unidades de conservação federais são consideradas urbanas ou periurbanas, dentre elas a Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta (ARIE FC; 131 ha), localizada nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda, sul do estado do Rio de Janeiro. Este estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência e os impactos de cães domésticos (*Canis familiaris*) no interior da ARIE FC. Desde janeiro de 2017 métodos diretos e indiretos de amostragem (armadilhas fotográficas, busca de vestígios e observações diretas) estão sendo empregados no levantamento da ocorrência de cães domésticos. Foram obtidos, até o momento, 176 registros de mamíferos de médio e grande porte, dos quais 20 registros (11,4%) são de cães domésticos. Em oito (30%) de 27 pontos de amostragem com armadilhas fotográficas na ARIE FC houve registros de cães domésticos, localizados nas trilhas de acesso (n=5) e às margens de corpos d'água (n=3). Os resultados evidenciam a vulnerabilidade da ARIE FC à invasão e aos danos causados por cães domésticos, oriundos de bairros adjacentes e de fazendas no entorno. Além de potenciais transmissores de doenças, cães domésticos podem perturbar e preda a fauna nativa, principalmente mamíferos terrestres, causando o deslocamento destas espécies e extinções locais. Apesar de preliminares, os dados gerados até o momento apontam para a necessidade de adoção de estratégias de manejo que visem impedir os impactos negativos ocasionados pela invasão de cães domésticos na ARIE FC.

Agradecemos ao Comitê Bacia Hidrográfica Médio Paraíba do Sul/RJ pelo apoio financeiro e ao CENAP/ICMBio pelo empréstimo das armadilhas fotográficas.